



-----ATA Nº 5/2018-----

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Aprovação das opções do plano, proposta do orçamento para o ano 2019 e plano plurianual de investimento (PPI); -----

----- Ponto dois: Contrato interadministrativo de delegação de competências na freguesia de Selho S. Jorge para a gestão e manutenção dos espaços verdes.-----

----- Ponto três: Contrato interadministrativo de delegação de competências na freguesia de Selho S. Jorge para a gestão e manutenção dos espaços verdes.-----

----- Ponto quatro: Contrato interadministrativo de delegação de competências – pavimentação da rua da saudade.-----

----- O Presidente da mesa deu início à sessão comunicando a impossibilidade do deputado Rui Barroso estar presente, por isso foi substituído pelo deputado Pedro Canário.-----

----- Procedeu-se à leitura e respetiva votação da ata da sessão anterior, que foi aprovada por maioria. Sete votos a favor (juntos por Guimarães) e seis abstenções (dois de juntos por Guimarães, uma da CDU e três do PS).-----

----- O presidente da mesa, José Campos, iniciou o período antes da ordem do dia. A única deputada que se inscreveu nesta rubrica foi a deputada Marta Faria. Esta perguntou o porquê do não envio da ata por correio eletrónico. O presidente da mesa José Campos respondeu que o não envio da ata deveu-se a um pormenor administrativo.-----

----- Iniciou-se o período da ordem do dia. No ponto um inscreveram-se três deputados. Começando pela deputada Marta Faria esta afirmou que o plano de 2019 é uma cópia de 2018, por isso, não iria insistir nos mesmos pontos mas sim em outros. Em relação à ação social pretendeu saber o que foi feito em relação ao programa do banco de ajudas técnicas e do conforto habitacional, bem como qual é o protocolo com o lar de S. Jorge em relação à implementação do centro de dia. Na área da educação a deputada questionou quais os workshops que iriam ser realizados e se existiam datas previstas para os mesmos. Constatou que a junta iria deixar de fazer a feira do livro e que iria substituir pela atividade de dinamização do dia mundial do livro. Questionou se estas atividades são suficientes. Na área da cultura denotou que existe uma nova medida que é promover a criação de um centro interpretativo, questionando a finalidade desta medida. Em relação às infraestruturas quis saber se existe alguma novidade no que diz respeito à entrada do parque de lazer do Selho e ao acesso à zona do Ínsua, bem como se existe projeto para a requalificação do largo do Pelourinho, e qual é a finalidade do abrigo junto à zona do mercado.-----

De seguida tomou a palavra a deputada Benvinda Machado, começando por dizer que as verbas em relação às instituições e para as atividades culturais são as mesmas que no ano passado, e, isso entra em contradição com o que é dito na introdução do plano pois afirma que existirá um reforço do apoio na cultura. Questionou quais as dificuldades que a junta está a ter para conseguir o ensino articulado para a sociedade musical e qual o apoio que irá dar para o conseguir. Em relação à cultura questionou se irá ser este ano que o regulamento de atribuição de subsídios às associações ficará concluído. Agradeceu ao presidente da junta por este ter incluído no plano a promoção de um centro interpretativo, pois é uma proposta feita pela CDU. Na área das infraestruturas questionou como iria ser concretizado o estacionamento junto à escola EB1 do Barreiro devido ao trânsito que lá existe, e, quais as alterações físicas na criação da zona 30 para a diminuição do tráfego. Fez uma última questão relacionada com a diminuição da verba para a requalificação da rua 25 de Abril.-----

Seguidamente tomou a palavra o deputado Ricardo Lemos. Justificou a sua abstenção na votação da ata devido a não ter percebido a leitura da mesma pela má acústica. Perguntou quais as despesas com o pessoal, quantos funcionários têm, quem são e que funções desempenham. Pediu também esclarecimento em relação às verbas com outros serviços, outros trabalhos não especializados e iniciativas da junta. Em relação às instituições sem fins lucrativos quer saber quais são.-----

Tomou a palavra o presidente da junta começando por responder à deputada Marta Faria, informando que o plano de atividades era um plano para o mandato e não só para o ano de 2019. Relativamente às primeiras duas questões diz que quer implementá-las, e afirmou que tem um colaborador voluntário da parte da manha para prestar este apoio. O protocolo com o lar de S. Jorge está a ser trabalhado e no devido tempo virá para a assembleia para ser discutido e aprovado. Os workshops que estão contemplados são de dança, 1º socorros, segurança na internet, culinária, entre outros. Em relação ao centro interpretativo disse que foi uma proposta apresentada pela CDU, e por ser uma boa proposta, foi incluída no plano de atividades. Relativamente ao acesso à Insua desconhece as dificuldades da mesma, pois existe um acesso pedonal de 1.5m e mais um de 2.5 m e o que está vedado com um portão é o acesso automóvel, pois se assim não fosse existiria criminalidade e vandalismo naquela zona. Quanto à requalificação do largo do cruzeiro por implicar terceiros, o presidente não se quis alongar nesse tema. Explicou que se pretende ir mais além do que simples requalificação do largo do Pelourinho. Relativamente ao abrigo junto ao mercado o presidente informou que um grupo de pessoas seniores solicitaram à junta uma espécie de abrigo para jogarem às cartas nos dias de chuva e como a junta privilegia a proximidade com a população vai tentar arranjar uma solução. Dirigindo-se ao deputado Ricardo Lemos informou que os funcionários são os mesmos, pelo que os

encargos acrescidos têm a ver com a segurança social algo inexistente no mandato anterior por os funcionários serem prestadores de serviços. Informou ainda que os outros trabalhos especializados são essencialmente do cozeiro. As verbas inscritas para as instituições sem fins lucrativos são superiores ao executado. Está subvalorizada, por isso não quer dizer que não haja aumentos, vai depender das associações. Tem algumas instituições que vão pedindo alguns apoios extra, como por exemplo o orfeão da Coelima para uma viagem que fizeram aos açores, a sociedade musical que pediu para o fardamento. As atividades culturais e recreativas são as férias desportivas, caminhadas, expo, passeio anual da freguesia. Dirigindo-se à deputada Benvinda Machado esclareceu que relativamente ao ensino articulado da sociedade musical a junta só pode ser apoiante pois é um processo que depende maioritariamente do governo. A junta simplesmente pode dar apoio administrativo. Quanto ao regulamento das associações, este está praticamente pronto simplesmente mas o executivo entendeu que esta assembleia não seria a mais indicada para a apresentação do mesmo. Em relação ao trânsito na escola eb1 e zona 30 existem duas formas para limitar a velocidade e controlar o trânsito. Quanto à diminuição da verba da rua 25 de Abril o presidente de junta informou que no orçamento rectificativo serão feitas as correções respetivas. O presidente de junta salientou que a despesa corrente e a despesa de capital andam a par o que é muito significativo. Diz que a junta faz gestão rigorosa, seria, dando prioridade ao investimento nas infraestruturas.-----

De novo interveio o deputado Ricardo Lemos dizendo que o plano deveria ser explicado para depois os deputados tirarem as dúvidas. Em relação ao orçamento interrogou a nível dos funcionários porque quis saber a realidade das questões. Só queria saber de quem deixou de ser avençado porque existe uma diferença de 18000€ em relação ao ano transato.-----

De seguida interveio o presidente de junta dizendo que o pessoal em regime de tarefa e avença são pessoas a recibos verdes. A junta deixou de ter dois funcionários a recibos verdes para serem contratados devido à lei dos precários, contudo ainda existem funcionários a recibos verdes como é o caso do Sr. Adão e o Sr. José António que abre e fecha o cemitério.-----

O ponto um da ordem do dia, colocado a votação obteve a aprovação por maioria. Nove votos a favor (juntos por Guimarães) e quatro abstenções (uma da CDU e três do PS).-----

----- De seguida o ponto dois foi posto a discussão. A única deputada inscrita foi a Benvinda Machado da CDU. Esta interrogou o título dos pontos 2 e 3 dizendo que estava repetido e perguntou se não deveria ser “contratos de delegação de competência e manutenção dos parques de lazer?” Continuou a sua intervenção dizendo que vai votar a favor neste ponto e nos seguintes. De novo interveio o presidente da junta dizendo que o ponto dois e três se referem a períodos diferentes. Um referente a outubro de 2018 e outro a 2019, por isso, devem ser votados em separado. Acrescentou que as verbas relativas ao parque de lazer no ano de 2018 eram

insuficientes para tratar do parque, e que no ano 2019 as verbas vão aumentar 471%. Acrescentou dizendo que Pevidém fez o seu trabalho.-----
O ponto dois da ordem do dia colocado a votação obteve a aprovação por unanimidade.-----
---- De seguida foi posto o ponto três da ordem do dia a discussão, à qual não registou qualquer intervenção.-----
O ponto três da ordem do dia colocado a votação obteve a aprovação por unanimidades.-----
---- De seguida foi posto o ponto quatro da ordem do dia a discussão, à qual não registou qualquer intervenção.-----
O ponto quatro da ordem do dia colocado a votação obteve a aprovação por unanimidades.-----
---- De seguida, a pedido da Junta de Freguesia, no sentido de haver maior celeridade nas resoluções assinaladas nos pontos da ordem do dia, o Presidente da Assembleia colocou a ata em minuta à votação, tendo sido esta aprovada por unanimidade. -----
---- Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que não registou qualquer intervenção. -----
---- Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e dela se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, Ângela Alves, que a secretariei, pelo Presidente da Assembleia, José Campos, e pela segunda secretária, Isabel Machado. -----

O Presidente da Mesa _____

A Primeira Secretária _____

A Segunda Secretária _____